

**PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E
VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

CONTEÚDO:

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	01
Balancos patrimoniais.....	04
Demonstrações dos resultados.....	06
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	07
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	08
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	09
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	10

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Srs. Administradores e Acionistas da
**PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DISTRIBUIDORA
DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **PBM - Picchioni Belgo-Mineira Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Distribuidora")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PBM - Picchioni Belgo-Mineira Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Distribuidora")**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Distribuidora e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Em decorrência de decisões estratégicas e mercadológicas, a administração da Distribuidora optou pela paralisação de suas atividades operacionais, mantendo os setores essenciais de funcionamento e cumprindo todas as obrigações principais e acessórias junto aos Órgãos Fiscais e ao Banco Central do Brasil. No semestre findo em 31 de dezembro de 2020, as atividades operacionais da Companhia continuam paralisadas sem previsão da retomada das operações. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a uma Distribuidora em continuidade normal dos negócios. Nosso relatório não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Distribuidora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 29 de janeiro de 2021

**MOORE CONSULTING NEWS
AUDITORES INDEPENDENTES**

CRC- MG 6.494/0-4



Adélmo de Oliveira
Sócio e Diretor
Contador CRC - MG 46.235

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

Balancos patrimoniais

Semestres findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
ATIVO CIRCULANTE	476	658
DISPONIBILIDADES	41	22
Caixa e depósitos bancários - moeda nacional (nota 3)	41	22
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	435	636
Carteira própria (nota 3)	429	630
Ações de companhias abertas	2	2
Ações de companhias fechadas	2	2
Certificado de Privatização	2	2
NÃO CIRCULANTE	22.770	22.375
Devedores por depósito em garantia (nota 4)	22.770	22.375
INVESTIMENTOS	1	1
CETIP S/A	1	1
TOTAL DO ATIVO	23.247	23.034

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

Balancos patrimoniais - Continuação
Semestres findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
PASSIVO CIRCULANTE	28	30
OUTRAS OBRIGAÇÕES	28	30
Fiscais e previdenciárias	2	2
Provisão para pagamentos a efetuar	26	28
NÃO CIRCULANTE	22.770	22.375
Provisão para contingências (nota 4)	22.770	22.375
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 5)	449	629
Capital social de domiciliados no país	2.145	2.145
(Prejuízos) acumulados	(1.696)	(1.516)
TOTAL DO PASSIVO	23.247	23.034

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

Demonstrações dos resultados

(Em milhares de reais)

	Segundo	Exercícios findos em	
	Semestre	31/12/2020	31/12/2019
	de 2020		
	R\$(mil)	R\$(mil)	R\$(mil)
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
	7	15	26
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7	15	26
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7	15	26
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(111)	(195)	(206)
Despesas de pessoal	(35)	(70)	(87)
Outras despesas administrativas	(68)	(110)	(103)
Despesas tributárias	(8)	(15)	(16)
RESULTADO OPERACIONAL	(104)	(180)	(180)
(PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS	(104)	(180)	(180)
	R\$(mil)	R\$(mil)	R\$(mil)
(Prejuízo) por ação (lote de mil ações)	(0,00)	(0,00)	(0,00)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(180)	(180)
Outros resultados abrangentes	-0-	-0-
TOTAL LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) ABRANGENTE DO SEMESTRE	(180)	(180)

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de reais)

<u>Semestre</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 30 de junho de 2020	2.145	(1.592)	553
Prejuízo do Semestre	-0-	(104)	(104)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>2.145</u>	<u>(1.696)</u>	<u>449</u>
<u>Exercícios</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.745	(1.336)	409
Prejuízo do exercício	-0-	(180)	(180)
Aumento de Capital	<u>400</u>	-0-	<u>400</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>2.145</u>	<u>(1.516)</u>	<u>629</u>
Prejuízo de exercício	-0-	(180)	(180)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>2.145</u>	<u>(1.696)</u>	<u>449</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
(Em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2020	Exercícios findos em	
	R\$(mil)	31/12/2020	31/12/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(Prejuízo) do semestre/exercícios	(104)	(180)	(180)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercícios ajustado	(104)	(180)	(180)
Aumento/(redução) de ativos e passivos operacionais:			
Fiscais e Previdenciárias	(4)	-0-	(5)
Outras obrigações	(5)	(2)	-0-
Total de variações de ativos e passivos	(9)	(2)	(5)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(113)	(182)	(185)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
. Integralização de capital – Aumento de Capital	-0-	-0-	400
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-0-	-0-	400
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(113)	(182)	215
- Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	583	652	437
- Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios	470	470	652
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(113)	(182)	215

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional

A **PBM - Picchioni Belgo-Mineira Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 19 de fevereiro de 1987, está sediada, na Avenida Carandaí n. 1.115, 22º andar, bairro Funcionários, em Belo Horizonte – MG. As operações da Distribuidora constituem-se, basicamente, na intermediação de compra e venda de títulos e valores mobiliários e na negociação com ativos financeiros.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei n. 6.404/76, bem como as alterações introduzidas pelas Leis n. 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que for aplicável.

Assim, as informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 associadas com as instruções específicas do BACEN e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela diretoria da Distribuidora em 03/02/2021.

2.2 - Descrição das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios e considera:

- os efeitos da atualização dos direitos e obrigações com cláusula de correção monetária “pro-rata dia”;
- os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes;
- a provisão do imposto de renda e da contribuição social;
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização; e
- os rendimentos de títulos e valores mobiliários às taxas de remuneração dos títulos.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis (continuação)

b) Aplicações em títulos e valores mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários foram classificados como "Títulos mantidos até o vencimento" e estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos, inferiores aos valores de mercado, quando aplicável.

c) Valor de recuperação dos ativos

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do semestre. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

d) Passivo circulantes e não circulantes

Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias em base "pro-rata dia".

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% previsto na legislação. A contribuição social foi calculada a alíquota de 15%. Na apuração do lucro tributável são consideradas as inclusões e exclusões previstas na legislação tributária.

3 – Caixa e Equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados basicamente por dinheiro em caixa, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa, e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pela DTVM para gerenciamento de compromissos a curto prazo.

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (continuação)
Semestres findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3 – Caixa e Equivalentes de caixa (continuação)

O Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro, compreendem:

	2020	2019
Caixa e depósitos bancários - Moeda Nacional	41	22
Cotas de fundos de investimentos e CDB	429	630
Total de caixa e equivalentes de caixa	470	652

4 – Ações Judiciais – Contingências Ativas e Passivas

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/2009 e a Resolução 3.823/2009, do CMN, que aprovou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

a) Contingências ativas

Estão representadas em 31 de dezembro por:

	2020	2019
Contribuição Social - Base Negativa	1.549	1.531
IRPJ sobre Juros de Mora	13.263	13.027
CSLL sobre Juros de Mora	7.958	7.817
Total de devedores por depósito em garantia	22.770	22.375

A PBM está movendo ações judiciais de valor relevante contra alguns bancos pleiteando o ressarcimento de diferença de atualização monetária e juros em aplicações financeiras. Nenhuma dessas ações foi recebida nos semestres findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019. Não foram reconhecidos ativos contingentes referentes ao Plano Verão, para as ações remanescentes os consultores jurídicos externos da Distribuidora também acreditam ser favorável o desfecho.

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (continuação) Semestres findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

4 – Ações Judiciais – Contingências Ativas e Passivas (continuação)

b) Contingências passivas

Estão representadas em 31 de dezembro por:

	2020	2019
Contribuição Social - Base Negativa	1.549	1.531
IRPJ sobre Juros de Mora	13.263	13.027
CSLL sobre Juros de Mora	7.958	7.817
Provisão para contingências	22.770	22.375

O IRPJ e a CSLL sobre Juros de Mora, referem-se às provisões para contingências relacionadas, principalmente, com a exclusão dos juros moratórios da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social originários de ações judiciais movidas pela PBM em exercícios anteriores, para as quais obteve-se êxito no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (valores efetivamente recebidos).

A administração da PBM avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências, conforme aplicável. Baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a administração mantém registradas provisões para esses passivos contingentes em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes do desfecho desses processos.

5 – Patrimônio Líquido

a) Capital social - Totalmente subscrito é representado por 32.614.864 ações, sendo 16.307.432 Preferenciais e 16.307.432 Ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Reserva Legal - Calculada na base de 5% do lucro líquido de cada exercício deixando de ser obrigatória quando atingir 20% do capital integralizado.

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (continuação)

Semestres findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

6 – Informações complementares

Gestão de Riscos e Capital e Ouvidoria - Em atendimento as Resoluções 4.557/17 e 4.745/2019 do Conselho Monetário Nacional que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento dos riscos e capital e a Resolução 4.860/2020 do Banco Central do Brasil, que dispõem sobre o serviço de ouvidoria para atender eventuais sugestões e reclamações do consumidor, respectivamente, vêm sendo considerada a estrutura de gestão da Instituição Líder do Conglomerado Financeiro, H. H. Picchioni S/A CCVM.

CONSELHO CONSULTIVO

Marivaldo Costa Chaves – Presidente do Conselho;

Marina Guimarães Soares – Conselheiro;

Johan Daniel Karrqvist– Conselheiro.

DIRETORIA

Alexandre Augusto Silva Barcelos -Diretor Presidente

Reinaldo Bergamini -Diretor Administrativo e Financeiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Florentino Geraldo Ferreira Júnior - Contador – CRC- MG 042.158/O-0